

PLANEJAMENTO E EFICÁCIA NA EXECUÇÃO DOS CONVÊNIOS CT-INFRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Juliano Azevedo de Souza¹.

¹Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES.

<http://lattes.cnpq.br/8742342366611953>

ÁREA TEMÁTICA: Gestão Pública

RESUMO: Este capítulo analisa a execução dos Convênios de Fundo de Infraestrutura (CT-INFRA) celebrados entre a FINEP e a UFES no período 2004-2010 sob a ótica da eficácia.

PALAVRAS-CHAVE: Eficácia. Planejamento. CT-INFRA.

PLANNING AND EFFECTIVENESS IN THE IMPLEMENTATION OF CT-INFRA AGREEMENTS AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF ESPÍRITO SANTO

ABSTRACT: This chapter analyzes the execution of CT-INFRA agreements between FINEP and UFES from 2004 to 2010 from the perspective of effectiveness.

KEYWORDS: Effectiveness. Planning. CT-INFRA.

INTRODUÇÃO

Os Convênios de Fundo de Infraestrutura (CT-INFRA), operacionalizados pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), constituem importante instrumento de apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro. Esses recursos são destinados à modernização, ampliação e recuperação da infraestrutura de pesquisa das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), possibilitando a construção de laboratórios, aquisição de equipamentos multiusuários e fortalecimento dos programas de pós-graduação.

A adequada execução desses convênios é fundamental para que os investimentos públicos produzam os resultados esperados em termos de geração de conhecimento, inovação e formação de recursos humanos qualificados. Entretanto, a complexidade dos processos administrativos, licitatórios e de execução de obras frequentemente impõe desafios às instituições beneficiadas.

Nesse contexto, o presente estudo analisa os Convênios de Fundo de Infraestrutura celebrados entre a FINEP e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) no período de 2004 a 2010, buscando compreender os fatores que influenciaram o cumprimento dos prazos de execução e seus impactos sobre o desenvolvimento da pesquisa institucional. A investigação fundamenta-se na perspectiva da eficácia da gestão pública, com foco na identificação das causas-raiz responsáveis pelos atrasos observados na execução dos convênios.

OBJETIVO

Identificar e analisar as causas-raiz do descumprimento dos prazos de execução dos Convênios de Fundo de Infraestrutura (CT-INFRA) celebrados entre a FINEP e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), sob a ótica da eficácia da gestão pública.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como aplicada quanto à natureza, uma vez que busca gerar conhecimentos voltados à solução de problemas concretos relacionados à gestão dos Convênios de Fundo de Infraestrutura (CT-INFRA) celebrados entre a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Quanto à abordagem, classifica-se como quali-quantitativa, por combinar análise estatística de dados institucionais com técnicas qualitativas de investigação.

Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa explicativa, tendo em vista que procura identificar e compreender os fatores que contribuem para o descumprimento dos prazos de execução dos convênios. Em relação aos procedimentos técnicos, caracteriza-se como pesquisa de campo, pesquisa documental, levantamento (survey) e estudo de caso.

O estudo foi realizado na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), considerando os Convênios de Fundo de Infraestrutura celebrados com a FINEP no período de 2004 a 2010. O universo da pesquisa compreendeu todas as instituições participantes dos editais CT-INFRA nesse período, enquanto a amostra concentrou-se nos convênios executados pela UFES. Os sujeitos da pesquisa foram representantes da FINEP, da Fundação Espírito Santense de Tecnologia (FEST), da Prefeitura Universitária (PU) e coordenadores dos subprojetos vinculados aos convênios analisados.

A coleta de dados ocorreu por meio de consulta a documentos institucionais, relatórios técnicos, dados obtidos via Lei de Acesso à Informação, aplicação de questionários aos coordenadores dos subprojetos e realização de grupo focal com representantes da PU e da FEST. Também foram analisadas a produção científica das equipes participantes mediante a ferramenta Script Lattes e os registros bibliográficos indexados na base Scopus.

Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva, correlação linear entre a produção científica das equipes e a produção institucional da UFES, além da construção da Árvore de Realidade Atual (ARA), fundamentada na Teoria das Restrições, com o objetivo de identificar os principais efeitos indesejáveis e suas causas-raiz no processo de execução dos convênios. Por não envolver experimentação animal nem coleta de dados sensíveis de seres humanos, a pesquisa observou os princípios éticos aplicáveis à utilização de informações institucionais e documentais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos Convênios de Fundo de Infraestrutura (CT-INFRA) celebrados entre a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) no período de 2004 a 2010 evidenciou dificuldades significativas quanto ao cumprimento dos prazos originalmente estabelecidos. Dos dez convênios analisados, apenas três foram executados dentro do prazo previsto de três anos, demonstrando que a execução de projetos de infraestrutura científica representa um desafio para a gestão universitária.

Os dados coletados junto à FINEP permitiram comparar o desempenho da UFES com o de outras Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) participantes dos editais CT-INFRA. Observou-se que o problema do atraso na execução dos convênios não é exclusivo da UFES, sendo identificado também em diversas instituições federais de ensino superior. Entretanto, a análise revelou que algumas universidades apresentaram desempenho superior quanto ao cumprimento dos cronogramas, demonstrando que existem práticas de gestão capazes de reduzir os impactos dos entraves administrativos.

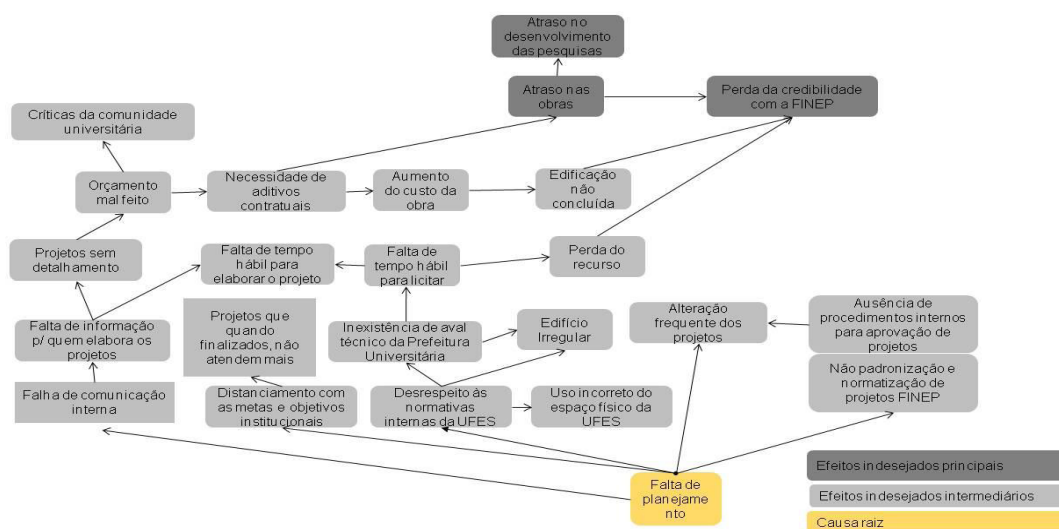
A construção da Árvore de Realidade Atual (ARA), fundamentada na Teoria das Restrições, possibilitou a identificação de 24 efeitos indesejáveis relacionados à execução dos convênios. Entre os principais problemas observados destacam-se os atrasos na elaboração de projetos básicos e executivos, dificuldades nos processos licitatórios, atrasos na execução de obras, demora na aquisição de equipamentos e comprometimento dos cronogramas de pesquisa inicialmente planejados.

A análise das relações de causa e efeito permitiu identificar a falta de planejamento institucional como a principal causa-raiz da ineficácia observada na execução dos convênios. Os resultados dos questionários indicaram que grande parte dos coordenadores de subprojetos não realiza planejamento prévio antes da publicação dos editais. Além disso, verificou-se a limitada participação da equipe técnica da Prefeitura Universitária durante a fase de elaboração das propostas, o que contribui para a submissão de anteprojetos em substituição aos projetos básicos e executivos necessários para a adequada execução das obras.

Outro aspecto relevante refere-se aos impactos dos convênios sobre a produção científica institucional. A análise realizada por meio da ferramenta Script Lattes e da base Scopus revelou correlação linear positiva entre a produção científica das equipes participantes dos CT-INFRA e a produção científica total da UFES. Os coeficientes de correlação observados demonstraram forte associação entre os investimentos realizados e o desempenho acadêmico dos grupos beneficiados.

Os resultados também evidenciaram contribuições relevantes para o fortalecimento da pós-graduação da instituição. Os investimentos em infraestrutura laboratorial favoreceram a consolidação e expansão de programas de pós-graduação, contribuindo para a criação de cursos de doutorado e para a melhoria dos conceitos atribuídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Dessa forma, embora tenham sido identificadas limitações relacionadas à gestão e à execução dos convênios, os recursos aplicados demonstraram impactos positivos para o desenvolvimento científico e tecnológico da universidade.

Figura 1: A Árvore de Realidade Atual em relação aos CT-INFRA da UFES.



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo identificar as causas-raiz responsáveis pelo descumprimento dos prazos de execução dos Convênios de Fundo de Infraestrutura (CT-INFRA) celebrados entre a FINEP e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Os resultados demonstraram que a principal restrição à eficácia da execução dos convênios está relacionada à insuficiência de planejamento institucional durante as etapas de elaboração, submissão e implementação dos projetos.

A utilização da Árvore de Realidade Atual permitiu identificar um conjunto de efeitos indesejáveis associados aos atrasos na execução das obras, aquisição de equipamentos e desenvolvimento das atividades de pesquisa. A análise evidenciou que a antecipação do planejamento, com participação integrada da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, da Pró-Reitoria de Planejamento, da Prefeitura Universitária e das equipes científicas, pode reduzir significativamente os problemas observados.

Apesar das dificuldades identificadas, verificou-se que os investimentos realizados por meio dos CT-INFRA contribuíram para o fortalecimento da infraestrutura de pesquisa da UFES, para a expansão da pós-graduação e para o aumento da produção científica institucional. Assim, conclui-se que a melhoria dos mecanismos de planejamento e gestão dos convênios representa condição essencial para ampliar a eficácia da aplicação dos recursos públicos destinados à ciência, tecnologia e inovação nas universidades federais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 22 jun. 1993.

COGAN, Samuel. Contabilidade gerencial: uma abordagem da teoria das restrições. São Paulo: Saraiva, 2010.

GOLDRATT, Eliyahu M.; COX, Jeff. A meta: um processo de melhoria contínua. 2. ed. São Paulo: Nobel, 2002.

TRIOLA, Mario F. Introdução à estatística. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Portaria nº 2.817, de 28 de novembro de 2014. Estabelece procedimentos para requisição de projetos, laudos e obras na Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória: UFES, 2014.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.